



Análise comparativa entre Produção e Programação Pactuada e Integrada - PPI de internações hospitalares de média complexidade, no Município de São Paulo - 2008 a 2009

*Edna Miyuki Hirano
Maria José Ribeiro Linguanotto
Oswaldo Antonio Donnini*

Introdução

O processo de elaboração da Programação Pactuada e Integrada – PPI - de média complexidade no Município de São Paulo aconteceu de forma ascendente, respeitando-se o Plano Diretor de Regionalização/PDR do Estado de São Paulo, onde os gestores municipais e estaduais participaram de todas as etapas do processo.

A programação municipal de internações de Média Complexidade- MC, buscou preservar a série histórica inclusive no referenciamento para os demais municípios da Região. Isto porque a proporção de internações em todas as especialidades, nesses municípios sempre foi baixa quando comparada com outras regiões e outros municípios do estado. Além disso, a conurbação regional, a falta de parâmetros e de mecanismos de regulação e o risco de (des)financiamento comprometendo a assistência, embasaram a maior parte das decisões durante a elaboração da PPI.

O presente trabalho tem como objeto a análise comparativa da produção (PD) das internações hospitalares de média complexidade no município de São Paulo com o constante na Programação Pactuada e Integrada da assistência – PPI - para a população própria e referenciada.

Os autores julgaram oportuna a elaboração deste estudo, apesar das dificuldades operacionais ocorridas no período de implantação, tais como : Unificação das Tabelas SIA e SIH/SUS em 2008, ausência de fluxos e protocolos padronizados, tanto a nível estadual quanto municipal.

Objetivos e propósitos.

Comparar a relação entre o Programado e o Produzido no período de Setembro de 2008 a Agosto de 2009;

Identificar os procedimentos que apresentam discrepâncias em relação ao programado;



Identificar as causas prováveis das discrepâncias;

Buscar subsídios para a construção de novas temáticas de estudos contribuindo para o desenvolvimento do SUS.

Metodologia: caminho percorrido no desenvolvimento.

Para o presente trabalho foi utilizada a metodologia de análise comparativa e descritiva dos resultados.

Os dados de produção foram coletados do Sistema de Informação Hospitalar - SIH do Ministério da Saúde/DATASUS, arquivo PRD, utilizando-se como ferramenta de extração de dados o aplicativo TABwin. O período selecionado foi o último disponibilizado na base de dados da produção no momento da elaboração do presente trabalho-

A Programação foi extraída do Sistema PPI –Web, da Secretaria do Estado da Saúde-(SES) [HTTP://www.saude.sp.gov.br/ppioficial](http://www.saude.sp.gov.br/ppioficial). Vale lembrar, que a SES disponibilizou, ao Município de São Paulo, o sistema PPISP permitindo a programação por estabelecimentos realizada pelas Coordenadorias Regionais da Secretaria Municipal de Saúde.

As variáveis consideradas no estudo foram as internações nas clínicas cirúrgica, clínica médica, clínica obstétrica, pediatria clínica e pediatria cirúrgica,,

A análise foi feita considerando o pactuado entre o município de São Paulo e os 38 municípios que compõem os 7 Colegiados de Gestão Regional do Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo - DRS-1.

Resultados

Para os municípios de São Paulo, no conjunto das especialidades, a produção das internações apresentou-se maior do que o programado para o período, quer seja em seu próprio território, quer no referenciamento para outros municípios. Essa produção maior do que o programado se deu devido ao crescimento das internações ocorridas na clínica médica e clínica cirúrgica. Ainda para os municípios de São Paulo verifica-se uma programação de 118.275 internações e uma produção de 103.582 internações na clínica obstétrica e uma programação de 22.615



internações e uma produção de 19.841 internações para a pediatria cirúrgica não atingindo o programado em ambas as especialidades. Com relação ao local de ocorrência dessas internações, foi verificada uma produção maior do que a programada no próprio território e chama a atenção os dados da região do Grande ABC, de uma programação de 3.386 internações referenciadas para aquela região foram realizadas 5.012.

Quanto às internações ocorridas no Município de São Paulo, verifica-se uma produção maior do que o programado para o conjunto das especialidades, tanto para a população própria quanto para os residentes nos demais. Entretanto, foi também, na Obstetrícia e na Pediatria Cirúrgica onde se verificou uma produção inferior à programação. Em obstetrícia, das 120.722 internações programadas foram realizadas 105.695, e na Pediatria Cirúrgica esta relação foi de 24.923 para 21.752. Quanto à origem dos internados, todas as regiões tiveram uma produção superior ao programado, exceto a Região de Guarulhos que das 8.440 internações programadas no município de São Paulo foram realizadas 6.637.

Considerações finais.

Apesar do pequeno espaço de tempo entre a programação e o período de análise, algumas ocorrências podem ser constatadas. De uma maneira geral houve um “aumento” de internações de média complexidade para os residentes em São Paulo, em grande parte no próprio município, mas também na Região do Grande ABC. Houve também um maior referenciamento dos residentes nas demais regiões para os hospitais do município, exceção da cidade de Guarulhos. O aumento de oferta nessas 2 Regiões de Saúde, talvez seja responsável por essas ocorrências.

Este “aumento” de oferta não se verifica na especialidade de Obstetrícia, quer para os munícipes de São Paulo quer para os das demais Regiões de Saúde, fenômeno este que merece um estudo mais aprofundado. De fato, a diminuição da taxa da natalidade, o aumento da cobertura pelas operadoras de planos de saúde, por exemplo, não explicam esta queda tão drástica em um período tão curto de comparação. A implantação da Tabela Unificada do SUS, a partir de 2008, talvez tenha contribuído também para aquela “diminuição”. Entretanto, em que pese esta verificação, concretamente não tem havido reivindicações para aumento de oferta nesta especialidade.



Em relação à Pediatria Cirúrgica, a falta de oferta deve explicar a diminuição verificada, pois há de fato uma maior reivindicação proveniente de outras regiões para atender suas demandas reprimidas. Neste sentido, esta especialidade merece maior atenção dos gestores municipal e estadual para enfrentar o problema.

Enfim, em que pese a preocupação dos gestores municipal e estadual na busca de solucionar problemas históricos e prestar uma melhor assistência à saúde, o fenômeno da “metropolização” e a ausência de instrumentos e mecanismos de regulação de acesso têm contribuído para a desorganizada mobilidade da população à procura da oferta.

No caso das internações de média complexidade, que não se constitui um grande problema na oferta de serviços da Região Metropolitana, ainda se verifica gargalos que merecem ser enfrentados pelos gestores. Este trabalho, ainda que de forma preliminar busca apontar caminhos para um melhor diagnóstico de situação. Como todo processo que envolve planejamento, a elaboração e implantação da PPI contribuiu para o “pensar” sobre o fazer e o saber fazer com objetivos claros, do onde, como, quando e porque das ações de saúde. A particularidade da PPI está na organização da rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos, e defini, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios, formalizando pactos para a sua operacionalização.

A contribuição maior deste trabalho se deve ao enfrentamento da dualidade facilidade em consistir os dados x dificuldade em transformar os dados em informações consistentes para a gestão.

BIBLIOGRAFIA

Série Pactos pela Saúde 2006 – Volume 5 – 2º edição – Diretrizes para a Programação Pactuada e Integrada da Assistência à Saúde do Ministério da Saúde. Programação em Saúde, in 20 anos do SUS São Paulo – organizado por Renilson Rehem de Souza, José Dinio Vaz Mendes, Sônia Barros - 1ª. Edição, São Paulo, Secretaria de Estado de São Paulo, SP, 2008